



Plano de Prevenção, Emergência e Evacuação

1. INTRODUÇÃO

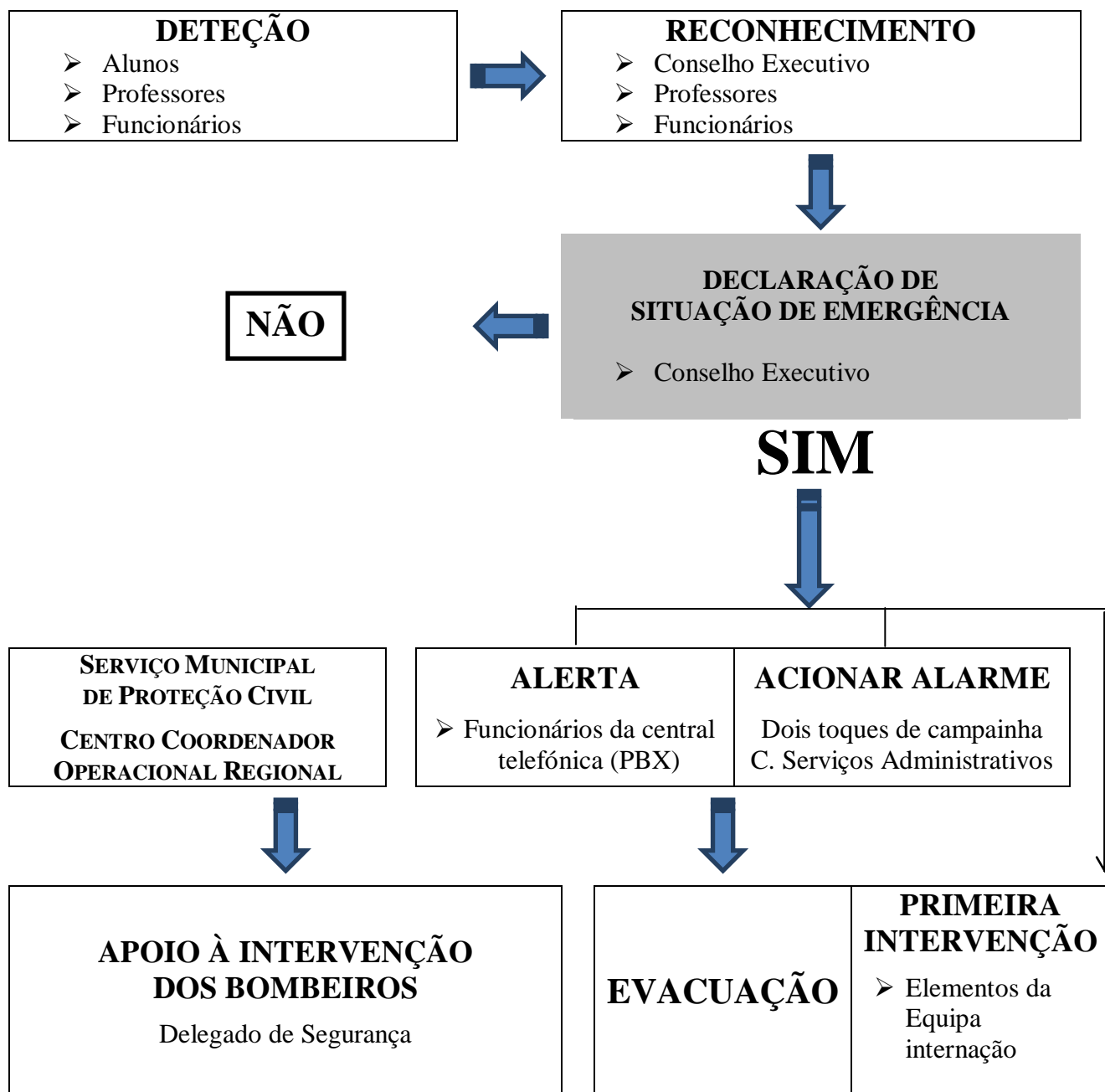
O Plano de Prevenção, Emergência e Evacuação pretende sistematizar um conjunto de normas e regras de procedimento destinadas a minimizar os efeitos de possíveis calamidades e catástrofes, gerando, de uma forma otimizada, os recursos disponíveis.

2. OBJETIVOS

Com o Plano de Emergência, instrumento preventivo e operacional, pretende-se cumprir os seguintes objetivos:

- a. sensibilizar para a necessidade de adquirir conhecimentos e rotinas de autoproteção;
- b. sensibilizar e responsabilizar a comunidade escolar para o cumprimento de normas de segurança;
- c. conhecer os meios / condições de segurança existentes na escola;
- d. mobilizar e organizar os recursos humanos da escola, visando a atuação em caso de emergência;
- e. limitar as consequências de possíveis acidentes;
- f. informar e colaborar com as entidades operacionais de proteção civil;
- g. rotinar procedimentos, os quais poderão ser testados, através de exercícios de simulação;
- h. apresentar o plano de evacuação das instalações escolares.

3. ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA





4. ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO

Em caso de **incêndio** ou **sismo** e perante uma situação de emergência, cada interveniente, abaixo indicado, terá o seguinte procedimento:

- **Funcionária do Bar de professores**
 - Aciona o alarme (**dois toques** de campainha, **longos**)
- **Funcionário da ala Sul R./C, topo Este.**
 - Desliga o quadro elétrico geral
- **Funcionário(a) do P.B.X.**
 - Avisa os Bombeiros e as Forças de segurança (**112**) Orienta os alunos na saída
- **Funcionário da Portaria**
 - Abre os portões exteriores
 - Encaminha os alunos para o ponto de encontro
 - Desliga o Gás geral e água geral.
- **Funcionárias de apoio às salas do R/C**
 - Desligam os quadros elétricos do piso
 - Colocam-se a meio do corredor e orientam a saída organizada dos alunos verificando as instalações sanitárias
- **Funcionárias de apoio às salas do 1º andar**
 - Desligam os quadros elétricos do piso
 - Colocam-se nos corredores e orientam a saída organizada dos alunos para as escadas
 - Funcionárias da Cave
- **Desligam o quadro elétrico da zona**
 - Auxiliam a evacuação dos alunos
- **Professores do Bloco Oficial**
 - Desligam os quadros elétricos do bloco
 - Colocam-se nos corredores e orientam a saída organizada dos alunos, verificando as instalações sanitárias
- **Professores dos Laboratórios de Física, Química e Ciências**
 - Desligam o gás
- Verificam se há produtos por arrumar.
- **Funcionária da Biblioteca**
 - Abre as portas
 - Desliga o quadro elétrico específico
 - Auxilia a evacuação dos alunos para as escadas
- **Funcionários da Papelaria**
 - Desligam o quadro elétrico específico
 - Auxiliam a evacuação dos alunos para o exterior
- **Funcionárias(os) dos Bares dos Alunos.**
 - Desligam o quadro elétrico específico
 - Auxiliam a evacuação dos alunos
- **Funcionária do Bar dos Professores**
 - Verifica a existência de pessoas na sala e instalações sanitárias e desliga o quadro elétrico da zona
 - Apoia a evacuação dos professores
- **Funcionárias da Cozinha/Refeitório**
 - Desligam o gás
 - Desligam o quadro elétrico específico
 - Abrem a porta principal do refeitório
 - Auxiliam a evacuação dos alunos
- **Restantes funcionários**
 - Auxiliam os professores na evacuação dos alunos até ao local de concentração
- **Professores**
 - Orientam os alunos na saída da sala e no encaminhamento para o exterior, até ao local de concentração, levando o livro de ponto consigo
- **Alunos**
 - Saem ordeiramente do local onde se encontram para o exterior, em direção ao local de concentração, seguindo as orientações e indicações estabelecidas.

4.1. Orientações / Indicações por blocos

BLOCO PRINCIPAL	
R/C Salas: 19 a 31 42 a 46 41 e 63 a 77	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos saem da sala, depois de o delegado de turma ou o seu substituto terem aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a porta de saída, em direção ao local de concentração, segundo a orientação da sinalética existente• O professor é o último a sair da sala e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração• Os funcionários colaboram na orientação dos alunos e, depois de se



	certificarem que já não há alunos nas salas, dirigem-se para o local de concentração verificando que ninguém se encontra nas instalações sanitárias
1º Andar Salas: 1 a 18 46 a 63 D. Turma Sala de Professores Bar de professores Sala de coordenação	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos saem da sala, depois do delegado de turma ou o seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a escada mais próxima da porta de saída, em direção do local de concentração, segundo a orientação da sinalética existente• O professor é o último a sair da sala e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração• Os funcionários desligam os quadros elétricos da zona que se encontram nos topos do edifício e colaboram na orientação dos alunos em direção às escadas e depois de se certificarem que já não há alunos nas salas, dirigem-se para o local de concentração• O funcionário do bar de professores, desliga o quadro da zona, certifica-se de que não haja ninguém na sala e nas instalações sanitárias e, em seguida, dirige-se para o local de concentração
2º Andar Salas: 33 a 35 Biblioteca	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos saem da sala depois de o delegado de turma ou o seu substituto terem aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a escada mais próxima da porta de saída, em direção ao local de concentração, segundo a orientação da sinalética existente• O professor é o último a sair da sala e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração• Os funcionários colaboram na orientação dos alunos em direção às escadas e, depois de se certificarem que já não há alunos nas salas, dirigem-se para o local de concentração• O funcionário da Biblioteca desliga o quadro elétrico da zona e certifica-se de que não há ninguém na sala e nas instalações sanitárias e, em seguida, dirige-se para o local de concentração

BLOCO OFICINAL

EXTERIOR Salas Of. de Artes Of. de Mec. Of. de Elect.	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos saem da sala, depois de o delegado de turma ou o seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a porta de saída, em direção do local de concentração, segundo a orientação da sinalética existente• O professor é o último a sair da sala e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração• Os funcionários colaboram na orientação dos alunos e, depois de se certificarem que já não há alunos nas salas, dirigem-se para o local de concentração verificando que ninguém se encontra nas instalações sanitárias
Pavilhão/Piscinas	
Ginásio Piscina Balneários	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos saem do ginásio/piscinas depois de o professor ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a porta de saída, em direção ao local de concentração, segundo a orientação da sinalética existente• O professor é o último a sair do ginásio/piscina e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração• Os funcionários colaboram na orientação dos alunos e depois de se certificarem que já não há alunos nas salas e na piscina, dirigem-se para o local de concentração verificando que ninguém se encontra nas instalações sanitárias dos Balneários

**Bloco Salas de aula do 12.º Ano e de reunião dos departamentos**

Salas da Cave, piso inferior e R/C 1 a 30 Secretaria Sala de professores Salas de reunião dos departamentos e grupos disciplinares (piso inferior)	<ul style="list-style-type: none">Os alunos saem das salas depois de o professor ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a porta de saída, em direção ao local de concentração, segundo a orientação da sinalética existenteO professor é o último a sair da sala e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentraçãoOs funcionários colaboram na orientação dos alunos e depois de se certificarem que já não há alunos nas salas, dirigem-se para o local de concentração verificando que ninguém se encontre nas instalações sanitárias.
---	--

Auditório e piscina

Auditório	<ul style="list-style-type: none">Os alunos saem do auditório depois de os professores terem aberto as portas totalmente e dirigem-se ordeiramente para as portas de saída, em direção ao local de concentração, segundo a orientação da sinalética existenteOs professores são os últimos a sair do auditório e fazem-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentraçãoO funcionário colabora na orientação dos alunos e, depois de se certificar que já não há alunos nas salas, dirige-se para o local de concentração, verificando que ninguém se encontre nas instalações sanitárias.
PISCINA	<ul style="list-style-type: none">Os alunos saem da piscina depois de o funcionário ter aberto as portas totalmente e dirigem-se ordeiramente para as portas de saída, em direção ao local de concentração, segundo a orientação da sinalética existenteOs alunos que se encontrarem no balneário das piscinas utilizam a porta de emergência que serve esta área e dá para o exterior da escola.Os professores são os últimos a sair, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentraçãoO funcionário abre as portas de emergência e colabora na orientação dos alunos e, depois de se certificar que já não há alunos na piscina, dirige-se para o local de concentração.

4.2. Pontos de concentração

Pontos de Concentração	Destinatários – Ocupantes das salas e espaços
A – Parque Oficinas Salas: 8 a 18; 25 a 31 Bloco Salas de aula do 12.º Ano e de reunião dos Departamentos (piso inferior), auditório, piscina, oficinas e alas este do edifício principal	Todos os alunos, professores e funcionários que se encontrem nas salas que dão diretamente para este parque.
B – Parque campos de futebol Salas: 1 a 7; 19 a 24; 36 a 40; 42 a 46 Refeitório, pavilhão e bloco administrativo e alas oeste do edifício principal	Todos os Alunos, Professores e Funcionários que se encontrem nas salas que dão diretamente para este parque.

5. NORMAS DE EVACUAÇÃO

EM CASO DE EVACUAÇÃO (INCÊNDIO e SISMO)

5.1. ALUNOS

Normas Gerais de Segurança

- Zelar pela não danificação do material de combate a incêndios que exista na escola (extintores, mangueiras de incêndio) pois, em caso de emergência esse material é imprescindível / muito importante.
- Respeitar as proibições e os avisos que se referem à segurança.
- Informar os professores ou a Direção de qualquer situação anormal que possa pôr em risco a segurança de todos, de forma a prevenir o acidente.

Procedimentos a adotar em caso de incêndio

- Não entrar em pânico
- Abandonar o local de forma rápida e ordeira, seguindo o trajeto indicado na planta de emergência.
- Nunca voltar atrás, nem parar nas portas de saída ou nas escadas.
- Ajudar sempre os colegas mais assustados, evitando que eles entrem em pânico.
- Quando na sala de aula, seguir as instruções do professor e abandonar o local em grupo, formando uma coluna.
- Dirigir-se com o(a) professor(a) e os colegas para o local de concentração
- Seguir as instruções dos funcionários que se encontrem junto às escadas e aos locais de concentração.

Procedimentos a adotar em caso de sismo

- Quando estiver em qualquer espaço coberto da escola, nunca correr para a saída
- Manter-se afastado das janelas, lâmpadas, móveis ou objetos grandes ou pesados
- Proteger-se debaixo das portas interiores, nos cantos da sala ou do edifício e debaixo das mesas de madeira.
- Após o 1º abalo acontecem outros de menor intensidade (réplicas), por isso só se deve abandonar a sala ou o local quando se ouvir o sinal de alarme ou se forem dadas instruções nesse sentido por professores ou funcionários.
- Quando for dado o sinal para abandonar o local, devem ser seguidas à risca todas as

regras de evacuação em caso de incêndio atrás referidas.

- Depois de se sair do edifício, em direção ao ponto de concentração, devem manter-se afastados do mesmo, dos muros e das colunas que poderão desabar.
- Quando se encontrarem no recinto exterior, na altura do abalo, devem encaminhar-se logo para o ponto de concentração, sempre afastados das construções que podem desabar.

5.2. PROFESSORES

Procedimentos a adotar em caso de incêndio

- Ao sinal de alarme deverá repetir a ordem de evacuação com voz calma e segura, de forma a evitar o pânico.
- Ordenar ao delegado/subdelegado da turma onde estiver a lecionar que abra a porta da sala e conduza os restantes alunos, atrás de si, no caminho de evacuação.
- Dirigir os alunos para as saídas indicadas, orientando a sua deslocação para os locais de concentração (trajeto indicado nas plantas de emergência).
- Não deixar os alunos voltar atrás sob qualquer pretexto.
- Verificar no local de concentração (através do livro de ponto) se falta algum dos alunos que estavam presentes na sala.
- Permanecer com os alunos no local de concentração até receberem instruções das entidades competentes.

Procedimentos a adotar em caso de sismo

- Manter os alunos afastados das janelas, lâmpadas, móveis ou objetos grandes ou pesados.
- Ordenar aos alunos que se protejam debaixo das mesas, nos cantos das salas ou debaixo das portas interiores.
- Transmitir a todos, as ordens com voz calma e segura, de forma a evitar o pânico.
- Após o 1º abalo seguem-se outros de menor intensidade (réplicas), por isso não deve deixar os alunos abandonarem a sala e os locais de proteção, sem ter a certeza

que estes já não correm perigo ou sem ter ouvido o sinal de alarme.

- Quando for seguro abandonar o local, dê a ordem de evacuação e oriente os alunos no percurso de evacuação, em direção ao ponto de concentração.
- Ao sair do edifício em direção ao local de concentração, verifique se todos se mantêm afastados do mesmo, dos muros e das colunas suscetíveis de cair.

5.3. FUNCIONÁRIOS

Procedimentos a adotar em caso de incêndio

- Ao ouvir o sinal de alarme deverá repetir a ordem de evacuação com voz calma e segura, de forma a evitar o pânico.
- Seguir as indicações / instruções específicas que constam neste plano, de acordo com o lugar que ocupa no momento.
- Dirigir os alunos para as saídas do edifício da escola, orientando os alunos para as vias de evacuação a utilizar (trajeto indicado nas plantas de emergência).
- Não deve deixar os alunos regressarem ao edifício da Escola, sob qualquer pretexto.
- Deve ser o último a abandonar salas e/ou corredores e dirigir-se para o local de concentração (ver plantas de evacuação).
- Devem permanecer no local de concentração até receberem instruções das entidades competentes.

Procedimentos a adotar em caso de sismo

- Manter os alunos afastados das janelas, lâmpadas, móveis ou objetos grandes ou pesados.
- Ordenar que se protejam debaixo das mesas, nos cantos das salas ou debaixo das portas interiores.
- Transmitir todas as ordens com voz calma e segura, de forma a evitar o pânico.
- Após o 1º abalo seguem-se outros de menor intensidade (réplicas), por isso não deve deixar os alunos abandonar a sala e os locais de proteção sem ter a certeza que estes já não correm perigo ou sem ter ouvido o sinal de alarme.

- Se considerar seguro abandonar o local, dê a ordem de evacuação e oriente os alunos no percurso de evacuação, em direção ao ponto de concentração.
- Verificar se todos os alunos se mantêm afastados do edifício da Escola em direção ao local de concentração.

6. INSTRUÇÕES PARTICULARES

6.1. Laboratório de Ciências

Normas de prevenção e segurança

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos em simultâneo, provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente elétrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.
- Verificar se todos os equipamentos elétricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após deteção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos elétricos deve desligá-los imediatamente.
- Não manusear equipamento elétrico com as mãos molhadas.
- A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores. Essas normas encontram-se apenas a cada peça de equipamentos e/ou nos protocolos experimentais fornecidos.
- Ler atentamente o quadro mural afixado na sala sobre "Regras de Segurança no Laboratório".

Em caso de incêndio

- Não entre em pânico
- Afaste equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio
- Peça auxílio e procure debelar o foco de incêndio de acordo com o quadro que se segue:

Tipo de FOGO	Agente EXTINTOR
Resultante da combustão de materiais	Água, balde de areia ou extintor de pó químico seco



Resultante da combustão de líquidos ou sólidos liquidificáveis	Extintor de pó químico seco (instalado) nunca Utilizar água
Resultante da combustão de gases	Corte da fonte Extintor de pó químico seco Nunca utilizar água
Resultante da combustão de metais	Areia seca (preferencialmente) Extintor de pó químico seco
Material elétrico	Corte do quadro elétrico Extintor de neve carbónica

- Caso não consiga controlar a situação, fechar as janelas e abandonar a sala deixando a porta fechada
- Dar rapidamente conhecimento da situação.
- Não manusear equipamento elétrico com as mãos molhadas.
- A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores.
- Antes de sair do laboratório deve deixar a sua bancada limpa, arrumada e desligar todos os aparelhos elétricos.

6.2. Laboratório de Física

Normas de Prevenção e Segurança

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente elétrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.
- Verificar se todos os equipamentos elétricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após deteção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos elétricos deve desligá-los imediatamente.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico
- Afastar equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio
- Dar rapidamente conhecimento da situação.
- Caso não consiga controlar a situação, fechar as janelas e abandonar a sala deixando a porta fechada
- Pedir auxílio e procurar debelar o foco de incêndio, de acordo com o quadro que se segue:

SUBSTÂNCIAS EXTINTORAS MAIS ADEQUADAS ÀS DIFERENTES CLASSES DE FOGOS

CLASSES DE FOGO	AGENTE EXTERIOR	PICTOGRAMA TIPO
Fogos que resultam da combustão de materiais sólidos, geralmente de natureza orgânica, a qual se dá normalmente com a formação de brasas	Água (utilização múltipla) Espumas Pó químico seco – tipo ABC	A
Fogos que resultam da combustão de líquidos ou de sólidos liquidificáveis, tais como, por exemplo: éteres, álcoois, vernizes, gasolinas, gasóleos, ceras, pomadas, pez, etc.	Espumas Pó químico seco – tipo ABC Dióxido de carbono (neve carbónica) Hidrocarbonetos halogenados, designados por Halon	B
Fogos que resultem da combustão de gases, tais como, por exemplo: metano, propano, etano, acetileno, etc.	Pó químico seco – tipo BC e ABC Dióxido de carbono (neve carbónica) Hidrocarbonetos halogenados, chamados Halon	C



Incêndios especiais que resultam da combustão de metais, tais como, por exemplo: magnésio, sódio, urânio, etc.	Pó químico seco apropriado a cada tipo de produto	D
--	---	----------

- Dar rapidamente conhecimento da situação.

Em caso de fuga de gás

- Ao detetar o cheiro característico do gás, fechar as torneiras do gás.
- Não desligar nem ligar nenhum interruptor de luz.
- Nunca usar chama para localizar a fuga.
- Fazer arejar o local abrindo todas as janelas e portas.
- Não tentar atingir a chama proveniente de uma fuga de gás, pois origina uma nuvem de gás, correndo o risco de criar uma atmosfera explosiva.
- Abandonar o local e dar rapidamente conhecimento da situação.

Em caso de derrame

- Neutralizar a substância de acordo com as características próprias da substância e com as regras de segurança descritas no dossiê do laboratório.

6.3. Laboratório de Química

Normas de Prevenção e Segurança

- Manter o laboratório limpo.
- Manusear e armazenar corretamente substâncias inflamáveis.
- Utilizar preferencialmente placas elétricas e/ou mantas de aquecimento.
- Quando manusear substâncias inflamáveis utilizar banhos para aquecimento indireto.
- Aumentar o ponto de inflamação dos reagentes (diluição).
- Vigiar o bico de gás em funcionamento.
- Não lançar líquidos inflamáveis nas canalizações.
- Usar o isqueiro de fricção, em vez de fósforos.
- Não deitar fósforos incandescentes no caixote do lixo.
- Evitar o efeito de lente.
- Evitar a presença de resíduos inflamáveis despejando diariamente o lixo e sempre antes do fim de semana.

- Dispor de recipientes herméticos para resíduos inflamáveis.
- Vigiar sempre as experiências.
- Programar a manutenção periódica das condutas de substâncias inflamáveis.
- Utilizar um combustível não inflamável nas condições de manipulação.
- Promover a ventilação geral ou a aspiração localizada.
- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente elétrica após quebra de disjuntores ou queima de fusíveis.
- Desligar o equipamento que se encontrar ligado.
- Após cada utilização, verificar se o equipamento se encontra devidamente desligado.
- Não manusear equipamentos elétricos com as mãos molhadas.
NB – A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores. Essas normas encontram-se apenas a cada peça de equipamentos e/ou nos protocolos experimentais fornecidos.
- Antes de sair do laboratório deve deixar a sua bancada limpa, arrumada e desligar todos os aparelhos elétricos e a gás.
- Não deixar dispositivos experimentais montados.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico.
- Desligar o quadro elétrico.
- Afastar equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio.
- Dar rapidamente conhecimento da situação.
- Prestar assistência às pessoas envolvidas.
- Caso não consiga controlar a situação, fechar as janelas e abandonar a sala deixando a porta fechada.

SUBSTÂNCIAS EXTINTORAS MAIS ADEQUADAS ÀS DIFERENTES CLASSES DE FOGOS ([ver tabela](#))

Em caso de fuga de gás

- Ao detetar o cheiro característico do gás feche as torneiras do gás.
- Não desligar nem ligar nenhum interruptor de luz.
- Nunca usar chama para localizar a fuga.
- Fazer arejar o local abrindo todas as janelas e portas.
- Não tentar atingir a chama proveniente de uma fuga de gás, pois origina uma nuvem de

gás, correndo o risco de criar uma atmosfera explosiva.

- Abandonar o local e dar rapidamente conhecimento da situação.

Em caso de derrame

- Neutralizar a substância de acordo com as características próprias da substância e com as regras de segurança descritas no dossiê do laboratório.

Em caso de acidente

PRIMEIROS SOCORROS

Queimaduras térmicas superficiais	Aplicar água corrente Proteger a zona com pensos humedecidos
Queimaduras químicas superficiais	Lavar abundantemente com água Remover o vestuário contaminado Aplicar pensos humedecidos
Salpicos químicos na vista	Lavar com água corrente em esguicho próprio Encaminhar o acidentado para o centro de saúde
Golpes ligeiros	Lavar com água corrente Desinfetar Proteger com penso
Inalação de substâncias tóxicas	Afastar a pessoa da área contaminada Aliviar vestuário no pescoço e no peito Deitar o acidentado, mantendo-o aquecido e vigiado Chamar os serviços médicos
Ingestão de reagentes	Ingerir água morna com sal, de modo a provocar o vômito. Fazer-se assistir por pessoal médico no Centro de Saúde
Pessoa em contacto com um circuito elétrico exposto	Desligar a corrente elétrica Isolar-se antes de tocar na vítima Prestar imediatamente os primeiros socorros
Pessoa com roupas incendiadas	Deitar a vítima no chão Apagar as chamas, da cabeça para os pés, de preferência com um pano molhado.

6.4. Oficina de Eletricidade

Normas de Prevenção e Segurança

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente elétrica após o disparo de disjuntores ou

queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.

- Verificar se todos os equipamentos elétricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após deteção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos elétricos, desligá-los imediatamente.



- Não manusear equipamento elétrico com as mãos molhadas.
NB – A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores.
- Antes de sair da oficina deve deixar a sua bancada limpa, arrumada e desligar todos os aparelhos elétricos.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico
- Afastar equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio
- Dar rapidamente conhecimento da situação.
- Caso não consiga controlar a situação, fechar as janelas e abandone a sala deixando a porta fechada
- Pedir auxílio e procurar debelar o foco de incêndio.

6.5. Oficina de Mecânica

Normas de Prevenção e Segurança

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente elétrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.
- Verificar se todos os equipamentos elétricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após deteção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos elétricos, desligá-los imediatamente.
- Não manusear equipamento elétrico com as mãos molhadas.
NB – A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores.
- Antes de sair da oficina, deixar a sua bancada limpa, arrumada e desligar todos os aparelhos elétricos.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico
- Afastar equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio
- Dar rapidamente conhecimento da situação.

- Caso não consiga controlar a situação, fechar as janelas e abandone a sala deixando a porta fechada.
- Pedir auxílio e procurar debelar o foco de incêndio.

6.6. Salas de Computadores

Normas de Prevenção e Segurança

- Desligar os equipamentos elétricos sempre que detetar alguma falha ou sobreaquecimento.
- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento simultâneo vários equipamentos, provocando sobreaquecimento.
- Desligar sempre os equipamentos elétricos depois de os utilizar.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico.
- Desligar o quadro elétrico.
- Dar rapidamente conhecimento da situação.
- Prestar assistência às pessoas envolvidas.
- Caso não consiga controlar a situação, fechar as janelas e abandonar a sala deixando a porta fechada.

6.7 Salas de Artes

Normas de Prevenção e Segurança

- Desligar os equipamentos elétricos sempre que detetar alguma falha ou sobreaquecimento.
- Desligar sempre os equipamentos elétricos depois de os utilizar.
- Não utilizar qualquer equipamento sem autorização expressa do responsável.
- Evite a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento simultâneo vários equipamentos, provocando sobreaquecimento.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico.
- Desligar o quadro elétrico.
- Dar rapidamente conhecimento da situação.
- Prestar assistência às pessoas envolvidas.
- Caso não consiga controlar a situação, fechar as janelas e abandonar a sala deixando a porta fechada.

Em caso de acidente

PRIMEIROS SOCORROS

Queimaduras térmicas superficiais	Aplicar água corrente Proteger a zona com pensos humedecidos
Golpes ligeiros	Lavar com água corrente Desinfetar Proteger com penso
Pessoa em contacto com um circuito elétrico exposto	Desligar a corrente elétrica Isolar-se antes de tocar na vítima Prestar imediatamente os primeiros socorros
Pessoa acidentada por corte	Prestar imediatamente os primeiros socorros Chamar os serviços médicos
Pessoa com roupas incendiadas	Deitar a vítima no chão Apagar as chamas, da cabeça para os pés, de preferência com um pano molhado.

6.8. Ginásio

Normas de Prevenção e Segurança

- Desligar os equipamentos elétricos sempre que detetar alguma falha ou sobreaquecimento.
- Não utilizar qualquer equipamento sem autorização expressa do responsável
- Cumprir as regras descritas no dossiê de segurança do Ginásio.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico.
- Desligar o quadro elétrico.
- Fechar a torneira do gás.
- Dar rapidamente conhecimento da situação.
- Prestar assistência às pessoas envolvidas.
- Utilizar os extintores de acordo com as condições escritas.

6.9. Cozinha

Normas de Prevenção e Segurança

- Desligar os equipamentos elétricos sempre que detetar alguma falha ou sobreaquecimento, ou antes de os limpar.
- Não restabelecer a ligação da corrente elétrica após a quebra de disjuntores sem que tenha diminuído a sobrecarga.
- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento simultâneo vários

equipamentos, provocando sobreaquecimento.

- Após a utilização, verificar se todo o equipamento (elétrico e a gás) se encontra devidamente desligado.
- Evitar que os líquidos a ferver se derramem e apaguem o lume, ficando o gás a sair. Se tal acontecer, fechar o gás e arejar o local antes de acender novamente o lume.
- Não manusear equipamento elétrico com as mãos molhadas.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico.
- Avisar de imediato outras pessoas que estejam próximas, e tentar debelar o foco de incêndio.
- Se o foco de incêndio envolver óleo, azeite, líquidos inflamáveis e eletricidade, não utilizar água.
- Colocar, se possível, uma tampa ou uma manta para abafar o objeto em chamas e retirar outros materiais combustíveis que estejam perto.
- Desligar a torneira do gás.
- Desligar o quadro elétrico geral.
- Caso não se consiga controlar a situação, fechar as janelas e as portas e dar rapidamente conhecimento da situação.
- Prestar assistência às pessoas envolvidas.
- Utilizar os extintores de acordo com as condições escritas.

Em caso de fuga de gás



- Ao detetar o cheiro característico do gás feche as torneiras do gás.
- Não desligar nem ligar nenhum interruptor de luz.
- Nunca use chama para localizar a fuga.
- Arejar o local, abrindo todas as janelas e portas.
- Não tente atingir a chama proveniente de uma fuga de gás, pois origina uma nuvem de gás, correndo o risco de criar uma atmosfera explosiva.
- Abandonar o local, dando rapidamente conhecimento da situação.

Em caso de acidente**PRIMEIROS SOCORROS**

Queimaduras térmicas superficiais	Aplicar água corrente Proteger a zona com pensos humedecidos
Golpes ligeiros	Lavar com água corrente Desinfetar Proteger com penso
Pessoa em contacto com um circuito elétrico exposto	Desligar a corrente elétrica Isolar-se antes de tocar na vítima Prestar imediatamente os primeiros socorros
Pessoa acidentada por corte	Prestar imediatamente os primeiros socorros Chamar os serviços médicos
Pessoa com roupas incendiadas	Deitar a vítima no chão Apagar as chamas, da cabeça para os pés de preferência com um pano molhado

6.10. Bares**Normas de Prevenção e Segurança**

- Desligar os equipamentos elétricos sempre que detetar alguma falha ou sobreaquecimento, ou antes de os limpar.
- Não restabelecer a ligação da corrente elétrica após a quebra de disjuntores sem que a sobrecarga tenha diminuído.
- Evitar a sobrecarga de ligações colocando simultaneamente em funcionamento vários equipamentos, provocando sobreaquecimento.
- Após a utilização, verificar se todos os equipamentos elétricos se encontram devidamente desligados.
- Não manusear equipamento elétrico com as mãos molhadas.

Em caso de incêndio

- Não entrar em pânico.
- Avisar de imediato outras pessoas que estejam próximas e tentar debelar o foco de incêndio.
- Colocar, se possível, uma tampa ou uma manta para abafar o objeto em chamas e retirar outros materiais combustíveis que estejam perto.
- Desligar o quadro geral elétrico.
- Caso não se consiga controlar a situação, fechar as janelas e as portas e dar rapidamente conhecimento da situação.
- Prestar assistência às pessoas envolvidas.
- Utilizar os extintores de acordo com as condições escritas.

Em caso de acidente**PRIMEIROS SOCORROS**

Queimaduras térmicas superficiais	Aplicar água corrente Proteger a zona com pensos humedecidos
Golpes ligeiros	Lavar com água corrente Desinfetar Proteger com penso



Pessoa em contacto com um circuito elétrico exposto	Desligar a corrente elétrica Isolar-se antes de tocar na vítima Prestar imediatamente os primeiros socorros
Pessoa acidentada por corte	Prestar imediatamente os primeiros socorros Chamar os serviços médicos
Pessoa com roupas incendiadas	Deitar a vítima no chão Apagar as chamas, da cabeça para os pés de preferência com um pano molhado.

7. EXERCÍCIOS DE EVACUAÇÃO

O presente Plano de Emergência será avaliado, e eventualmente adaptado ou corrigido, em função dos exercícios de simulação e de evacuação que vierem a ter lugar.

Finalidade e requisitos do exercício de evacuação

- O exercício deverá, de forma aproximada, seguir o desenvolvimento e a evolução teórica da situação real.
- Poderá ser programado previamente, sendo os intervenientes informados e preparados antecipadamente, ou poderá ser desencadeado pelo toque do alarme, sem prévio conhecimento por parte dos intervenientes.
- Tornar habituais procedimentos e avalia a operacionalidade dos elementos que constituem a estrutura interna de segurança.
- Testa os equipamentos de proteção e segurança.
- Corrige situações de carência ou de desajustamento ao nível dos equipamentos de 1ª intervenção.
- Atualiza o plano de emergência através da confrontação de cenários não coincidentes com os inicialmente previstos ou ainda através da constatação da inoperacionalidade ou inadequação dos meios de 1ª intervenção.
- Testa a capacidade de resposta dos organismos de Apoio (Bombeiros, PSP, e outros).

8. CONTACTOS DE EMERGÊNCIA

Entidades	Telefones
• Serviço SOS Urgência	112
• Bombeiros Voluntários de Fátima	249 533 589
• Bombeiros Voluntários de Ourém	249 540 500
• Policia de Segurança Pública de Fátima	249 531 105
• Serviço Nacional de Proteção Civil	214 165 100
• Hospital Distrital de Leiria	244 817 000
• Centro de Saúde de Fátima	249 531 836

Nas chamadas de **EMERGÊNCIA**, indicar:

- nome da Escola;
- descrição da ocorrência;
- localização da Escola;
- tipo de ajuda solicitada;
- existência de vítimas;
- medidas já adotadas (se for solicitado);
- meios de 1ª intervenção disponíveis (se for solicitado).

9. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

9.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Tipo de estabelecimento: Ensino cooperativo
- Nível de ensino lecionado: 2º e 3º ciclo e secundário
- População escolar (estimada):

Descrição	Número
• Alunos	1235
• Professores	91
• Funcionários	39
Horário de funcionamento:	8.30 -18.30 horas

Edifício escolar, pavilhão, auditório, piscinas e oficinas

Descrição das instalações		
Edifício escolar	3 pisos	• Número total de instalações específicas (laboratórios) R/C – 3
Bloco 12.º Ano / Salas de reunião	2 pisos	
Bloco Administrativo	3 pisos	• Número total de salas de serviços específicos Cave- 2 R/C - 7 1º Andar - 4 2º Andar – 1
Bloco Oficial		
Ginásio		
Auditório		
Piscinas		
Cozinha (inserida no bloco administrativo)		
Edifício escolar		• Número total de gabinetes R/C - 1 1º Andar – 4
• Número total de salas de aula Cave - 13 R/C - 21 1º Andar - 34 2º Andar – 1		
		• Número total de arrecadações R/C - 6 1º Andar – 2 2º Andar – 2

Equipamento técnico	Localização
✓ Quadros elétricos:	4 quadros elétricos no topo de cada elemento do bloco principal (1º piso) e um quadro junto ao bar dos professores.
✓ Geral – QG	5 quadros elétricos no rés-do-chão 3 na ala Sul e 2 na ala norte Ala sul junto ao gabinete do auxiliar de ação educativa, no topo este.
✓ Gás natural ✓ Válvula de corte geral	Junto à portaria
✓ Água ✓ Entrada geral ✓ Válvula de Segurança contador	Junto à portaria
• Boca-de-incêndio • Exteriores	Junto à portaria
• Extintores	Corredores e Salas específicas e exterior no total de 22 sendo que cada laboratório tem dois extintores específico para gás

**Bloco 12.º Ano / Salas de Reunião**

- **Número total de salas de aula:**
Piso inferior – 7
R/C – 9
- **Número total de salas de serviços específicos:**
Piso inferior – 4
R/C – 8
- **Número total de gabinetes:**
Piso inferior – 1
R/C – 1
- **Número total de Arrecadações:**
Piso inferior – 2
R/C – 2

Equipamento técnico	Localização
<ul style="list-style-type: none">• Quadros elétricos:• Geral – QG	2 na cave e 2 no rés-do-chão, nos topos do edifício Junto ao Auditório
<ul style="list-style-type: none">• Gás natural• Válvula de corte principal• Válvula de corte cozinha	Junto à portaria No exterior junto à cozinha da Escola Profissional
<ul style="list-style-type: none">• Água• Entrada geral• Válvula de Segurança contador	Junto à portaria
<ul style="list-style-type: none">• Extintores	Corredores e Salas específicas e exterior no total de 5, dois na cave e 3 no rés-do-chão

Edifício Administrativo

- **Número total de salas de aula:**
Cave – 1
1º Piso – 2
- **Número total de instalações específicas (cozinhas e Bar):**
R/C – 2
- **Número total de salas de serviços específicos:**
- **Número total de gabinetes:**
R/C – 2
1º Piso – 6
- **Número total de Arrecadações:**
Cave – 3

Equipamento Técnico

Equipamento técnico	Localização
<ul style="list-style-type: none">• Quadros Elétricos:• Geral – QG	Bar, Secretaria, Cozinha Secretaria
<ul style="list-style-type: none">• Gás natural• Válvula de corte principal• Válvula de corte cozinha	Junto à portaria Na cozinha
<ul style="list-style-type: none">• Água• Entrada geral• Válvula de Segurança contador	Junto à portaria
<ul style="list-style-type: none">• Extintores	4 no primeiro piso 2 no bar 4 na cozinha 4 nas arrecadações

9.2 CAMINHOS DE EVACUAÇÃO

Saídas

Localização / Tipo	Largura
Edifício principal <ul style="list-style-type: none">• Portas principais• Portas de evacuação• Corredores• Cinco escadas com 2 lances cada uma• Uma rampa de acesso para deficientes motores.	1,55 m 1,55 m 2,40 m 2,05 m 1,80 m
Ginásio <ul style="list-style-type: none">• Portas principais (uma)• Portas de evacuação (duas)• Corredores• Escadas	2,05 m 1,75 m 2,20 m 1,50 m
Bloco 12.º Ano / Salas Reunião Departamentos <ul style="list-style-type: none">• Portas principais (uma)• Portas de evacuação (duas)• Corredores• Escadas	2,05 m 2,50 m 2,44 m 2,04 m
Auditório <ul style="list-style-type: none">• Portas principais (uma)• Portas de evacuação (quatro)• Corredores	2,50 m 1,50 m 0,86 m
Piscinas <ul style="list-style-type: none">• Portas principais (uma)• Portas de evacuação (três)	1,05 m 1,85 m

9.3. SISTEMAS DE ENCAMINHAMENTO E PROTEÇÃO

Iluminação de emergência (saída):

- Corredores
- Por cima das portas de evacuação

Sinalização (sinalética)

- Corredores
- Por cima das portas de evacuação

9.4. MEIOS DE COMBATE

1ª Intervenção

Extintores localizados junto das instalações específicas (zonas de risco potencial) e nos corredores a 1,20 metros de altura e baldes de areia.

2ª Intervenção

Boca-de-incêndio, extintores localizados no exterior do edifício e carretéis interiores (armados).

9.5. RISCOS EXTERIORES

Distâncias a terceiros superiores a 20 metros.

9.6. ACESSOS

- Vias de circulação pública com acessos terrestres diretos aos dois portões.
- Acesso a meios aéreos, junto dos locais de concentração

10. ORGANISMOS DE APOIO

- Serviço Nacional de Proteção Civil
- Corpo de Bombeiros Voluntários de Fátima
- Corpo de Bombeiros Voluntários de Ourém
- Centro de Saúde de Fátima
- Hospital Distrital de Leiria
- Polícia de Segurança Pública de Fátima

11. ANEXOS

11.1. Planta de Emergência e Evacuação

11.2 Simbologia



BOCA-DE-INCÊNDIO



CORTE DE ELETRICIDADE



ou



CORTE DE GÁS



EXTINTOR



LOCAL DE RISCO



PONTO DE ENCONTRO



TELEFONE DE EMERGÊNCIA



11.3. FOLHA DE CONTROLO DE ALTERAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA EM QUE FOI EFETUADA	EFETUADA POR